

Trabalhos Científicos

Título: Internações De Crianças Menores De 5 Anos Por Fissura Labiopalatina No Norte Do Brasil: Análise Do Período 2013-2023

Autores: LUCAS VINÍCIUS QUARESMA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PEDRO HENRIQUE MAIA CAVALCANTI LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ITALO SOARES ENEIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), RAVI CABRAL GABRIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), THALLITA DA CUNHA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA JÚLIA COELHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALESSANDRO SOARES RODRIGUES (), TIAGO JORDÃO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUIS ALEXANDRE LEMOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: As fissuras labiopalatinas fazem parte do grupo das malformações congênicas mais comuns dentre as que atingem a região da face humana. Essa deformidade, de interesse pediátrico, pode ocasionar dificuldades na alimentação do lactente, necessitando de cirurgia reparadora. Analisar as internações hospitalares de crianças menores de 5 anos portadoras de fissura labiopalatina na Região Norte do Brasil, atentando para o caráter de atendimento, sexo, cor/raça dos pacientes e comparando os dados entre as unidades da federação. Realizou-se estudo transversal descritivo, de caráter retrospectivo, com abordagem qualitativa, a partir do levantamento de dados secundários coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). No período analisado (2013-2023), a Região Norte teve 4.355 internações de crianças menores de cinco anos com fissura labiopalatina, o que corresponde ao 9,06% do total de atendimentos a esse público no Brasil. Porém, quando há especificação em internações de urgência, o Norte foi responsável por 13,9% do total, acima das Regiões Sul e Centro-Oeste. Além disso, as internações de urgência corresponderam a 28,3% do total de internações na Região Norte, a maior proporção dentre as cinco regiões do país. Em relação ao público total atendido na região, a maioria foi do sexo masculino (57,4%), pardo (80,8%), e com idade entre 1 e 4 anos (55,5%). Os estados do Pará e do Amazonas somaram 75,3% de todas as internações da Região Norte (49% e 26,3%, respectivamente), sendo que nos estados de Roraima, Amapá e Tocantins, o número de internações de urgência foi maior que o de internações eletivas. A Região Norte, em relação as crianças com fissuras labiopalatinas, possui demanda substancial de atendimento de urgência, principalmente se comparado às regiões Sul e Centro-Oeste, onde esse acolhimento é menor em números absolutos e em proporção. Regionalmente, é possível observar diferenças expressivas mesmo entre estados vizinhos, seja pela concentração dos atendimentos em dois estados, Pará e Amazonas, ou pela existência de três estados (dentre sete) onde as internações de urgência ultrapassaram as eletivas, indo na contramão da maioria dos outros estados do país, o que demonstra a complexidade contextual no Norte do Brasil. Para esse fato, é válido mencionar as consagradas disparidades socioeconômicas da região frente ao resto do país, e destaca-se aqui a importância de orientar sobre a suplementação de micronutrientes, como o ácido fólico, especialmente em locais de difícil acesso, através de unidades móveis de saúde e agentes comunitários, prevenindo fissuras labiopalatinas